

Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural PROATER 2020 – 2023

SÃO DOMINGOS DO NORTE



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	2
2. O QUE É O PROATER.....	3
3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO	6
3.1. Localização do município	6
3.2. Distritos e principais comunidades	6
3.3. Aspectos históricos de ocupação e formação do município	7
3.4. Aspectos demográficos e populacionais.....	7
3.5. Aspectos econômicos.....	9
3.6. Aspectos naturais.....	9
3.6.1 – Caracterização das Zonas Naturais	10
3.6.2 – Caracterização agroclimática	11
3.6.3 Cobertura florestal	13
3.6.4 – Caracterização hidrográfica do município	15
3.7. Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura.....	15
3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros	20
3.8.1 Principais atividades de produção vegetal	20
3.8.2 Principais atividades de produção animal	23
3.8.3. Produção Agroecológica e Orgânica.....	24
3.8.4. Principais Agroindústrias Familiares	25
3.9. Comercialização.....	26
3.10. Turismo Rural.....	26
4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO.....	28
5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER	31
6. REFERÊNCIAS	40
7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA.....	42

1. APRESENTAÇÃO

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é o instrumento de gestão das ações que o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incapér) desenvolve em prol dos agricultores familiares do Espírito Santo. Esse importante documento permite que o Instituto atue de maneira planejada e eficaz, a fim de realmente atender aos anseios e às necessidades da agricultura familiar do Espírito Santo.

O documento contém, entre outras informações, a programação das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater a serem realizadas nos 77 municípios capixabas (excetuase Vitória). Tais ações visam promover a produção sustentável, agregação de valor, geração de renda, organização social, diversificação, inclusão social e manejo sustentável dos recursos naturais.

O Proater foi construído por meio de diagnósticos e planejamentos participativos que envolveram agricultores, lideranças, gestores públicos, técnicos, extensionistas, pesquisadores e muitos outros representantes da agricultura familiar capixaba, que contribuíram nas reflexões e sugestões de melhorias para o meio rural.

Este documento está dividido em duas partes. A primeira traz um diagnóstico de cada município com informações acerca da caracterização e realidade local, como os aspectos históricos, demográficos, naturais, sociais e econômicos. Traz também o resultado das oficinas participativas realizadas em conjunto com todos os envolvidos. A segunda consiste no planejamento das ações, resultante de uma análise técnica feita pelo Incaper que considerou: as discussões participativas, os aspectos institucionais, as linhas de atuação do Incaper e suas coordenações técnicas. Tudo de maneira a adequar as ações previstas à realidade e às necessidades dos agricultores de cada município.

Dessa maneira, o documento desponta como ferramenta basilar para que o Governo do Estado direcione suas ações estratégicas de planejamento, buscando alternativas e ações que causem impactos positivos no desenvolvimento rural.

A consolidação do Proater norteia as ações que visam promover a produção sustentável, contemplando todos os aspectos que esse conceito permeia: economicamente viável, ambientalmente correta e socialmente justa. É assim que o Incaper trabalha: cultivando atitudes sustentáveis.

Cleber Bueno Guerra

*Diretor Administrativo-
Financeiro do Incaper*

Sheila Prucoli Posse

*Diretora-Técnica do
Incaper*

Antonio Carlos Machado

*Diretor-Presidente do
Incaper*

2. O QUE É O PROATER

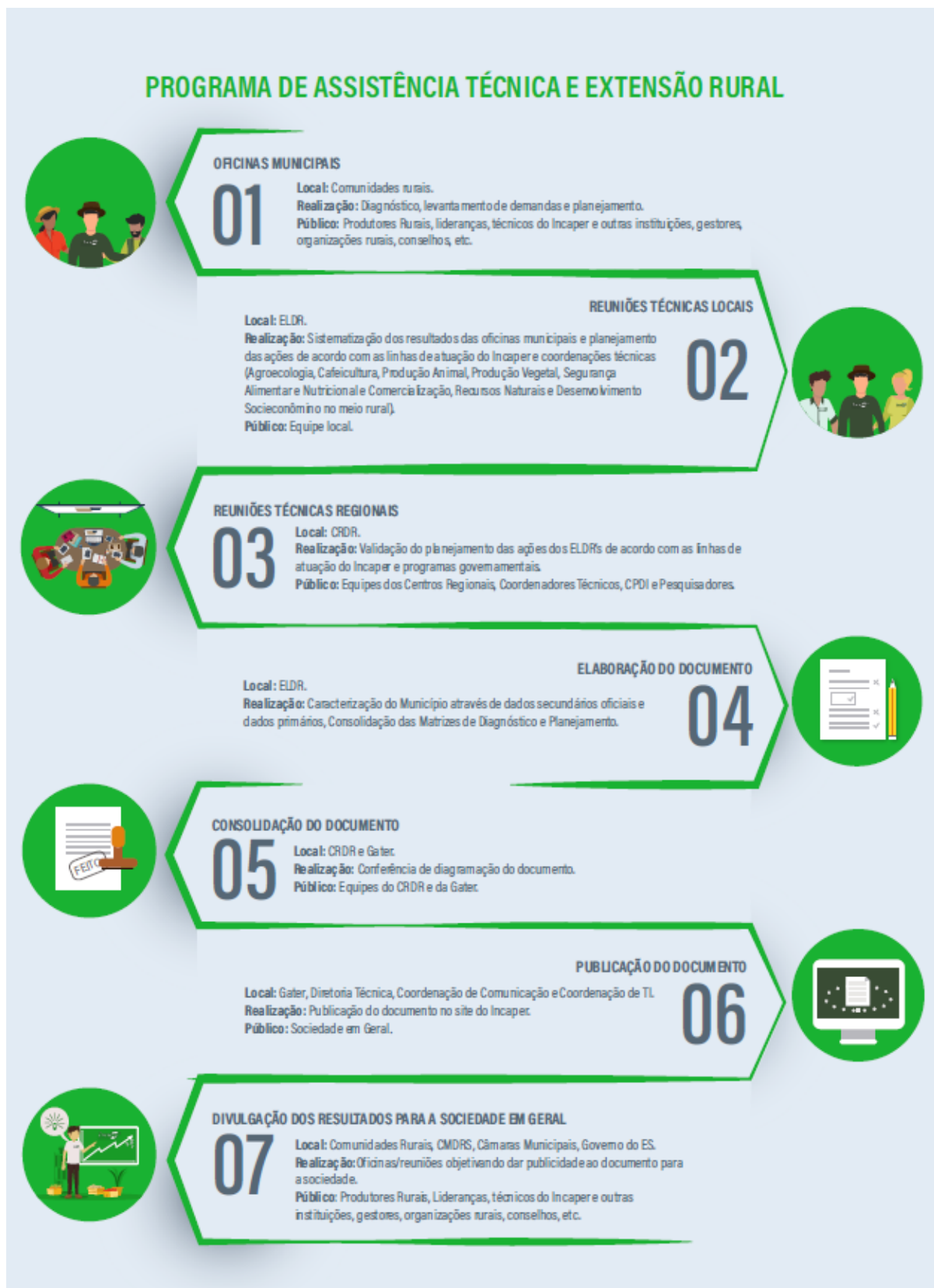


Figura 1. Infográfico do Programa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater.
 Fonte: Elaborado pela Coordenação de Tecnologia de Informação do Incaper, 2020.

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater que serão desenvolvidas e direcionadas aos agricultores e às agricultoras familiares capixabas, povos e populações tradicionais (Figura 1). A programação está respaldada em diagnósticos e planejamentos participativos, para cuja concepção agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíram ativamente.

Mais do que um instrumento de gestão, o Proater tem como grande desafio contribuir para o desenvolvimento rural sustentável com foco em ações para fortalecer nosso público prioritário: os agricultores e as agricultoras familiares e os povos e populações tradicionais. As ações de Ater ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida é o grande norte e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista, dialógica, participativa e emancipadora. Dessa forma, o público participante (agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais, agentes públicos e agentes políticos, entre outros) se envolveu ativamente em todos os processos, discutindo e refletindo sobre suas realidades de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa busca, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelos rurais, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os participantes está baseada em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

O Incaper, no município de São Domingos do Norte, em consonância com as orientações da Política Nacional de Ater, utilizou, para a elaboração do Proater 2020, prioritariamente, metodologias participativas, possibilitando aos agricultores e suas famílias, lideranças e instituições transformarem-se em sujeito do seu processo de desenvolvimento, valorizando os diversos e diferentes saberes e o intercâmbio de experiência que permitam a ampliação da cidadania e inclusão social.

Para que as atividades de apoio ao nosso público prioritário tenham sucesso e sejam, realmente, fonte de melhoria da qualidade de vida, é preciso uma ação recíproca entre aqueles atores que estão em constante interação com o meio rural, visando uma rica sintonia entre agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais e as

instituições, através de um trabalho integrado e consciente da responsabilidade de cada um. Tendo isso como ponto de partida, pretendeu-se auxiliar na interação e concentração de esforços em temas prioritários e promotores de desenvolvimento, que foram desvendados e demandados pelas comunidades e lideranças através de metodologias participativas.

Com todos os diagnósticos e planejamentos realizados, numa integração Pesquisa e Ater, foram realizadas reuniões de interpretação e validação com toda a equipe do Escritório Local de Desenvolvimento Rural (ELDR) do Incaper de São Domingos do Norte e pesquisadores do Instituto, nas quais foi elaborado um planejamento de ações necessárias, e todo o material produzido foi sistematizado neste documento.

3.3. Aspectos históricos de ocupação e formação do município

Comunidade nascida em 1927 em virtude da exploração de imigrantes italianos que partiram à procura de terra férteis através da imensa floresta que permanecia intacta ao norte do Rio Doce. Em 1928, com a inauguração da ponte sobre o Rio Doce ligando Colatina ao Norte do Estado, muitos pioneiros foram para a região, trabalhando na abertura das estradas e na extração de madeira, atividade que se transformou na principal fonte de renda, graças à fácil travessia do rio para alcançar a estrada de ferro que já ligava toda a região com a Capital do Estado – Vitória.

Com a facilidade em adquirir terras grande número de pequenos proprietários rurais iniciou a cultura do café, arrasando o que ficara das matas após a retirada das madeiras de lei. A atividade cafeeira possibilitou a fixação dos colonos e a sustentação econômica do empreendimento agrícola de colonização. Nas décadas de 40 e 50 a região foi a principal produtora de café do Estado e o Município de Colatina chegou a ser o maior produtor do país.

Hoje, na condição de município, não possui distritos e sim 27(vinte e sete) pequenos núcleos comunitários, com população entre 80 e 350 habitantes. O Município teve sua emancipação política em 18 de março de 1990, porém a Lei nº 4.247, sob o nº 51/90, só foi sancionada em 30 de março de 1990. A instalação do Município foi em 1º de janeiro de 1993.

3.4. Aspectos demográficos e populacionais

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, São Domingos do Norte ocupa, em relação ao Espírito Santo, o 41º lugar (número IDH 0,682), no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD/2010). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição.

Ainda de acordo com os dados fornecidos pelo IBGE em 2010, o município, contava com uma população total de 8.001 habitantes (Tabela 1), sendo que 57,04% da população total habitavam suas áreas rurais.

Analisando a população residente no meio rural, em São Domingos do Norte existe um percentual de 46,34% de mulheres rurais, sendo que a população feminina de (2115 de mulheres rurais) e a masculina de (2449 de homens rurais), sendo constituída predominantemente por adultos, ou seja, 4564 habitantes do meio rural (representando 41,41% da população rural) cuja faixa etária é compreendida entre 30 e 59 anos. Os

adolescentes (entre 15 e 29 anos) representam 2045 habitantes (23,82% da população). As crianças, na faixa etária de 0 a 14 anos, compreendem 21,69% da população, e, por fim, a população idosa de 597 habitantes, representando 13,08% da população rural (IBGE 2010).

Tabela 1. População residente, por situação do domicílio, sexo e idade, segundo a condição no domicílio Rural/Úrbana do município de São Domingos do Norte/ES, 2010.

Idade	Situação do Domicílio X Sexo					
	Total		Úrbana		Rural	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total	4164	3837	1715	1722	2449	2115
0 a 14 anos	959	814	431	352	528	462
15 a 29 anos	1059	986	467	491	592	495
30 a 59 anos	1672	1519	647	654	1025	865
60 a 69 anos	242	279	80	114	162	165
70 anos ou mais	232	239	90	111	142	128

Fonte: IBGE – Censo Demográfico, 2010.

De acordo com dados da Coordenação de Estudos Sociais (CES) do Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN -, em São Domingos do Norte existe um total de 1642 indivíduos em extrema pobreza, cuja renda per capita das famílias, entre os anos de 2015 a 2019, não era superior a R\$89,00. Deste total, cerca de 65,28% residiam no meio rural (Tabela 2).

Tabela 2. Situação de pessoas extremamente pobres, que tem a renda per capita de até R\$89,00, no Município de São Domingos do Norte/ES, entre 2015 a 2019.

Município	Número de Indivíduos		
	Total	Úrbano	Rural
São Domingos do Norte	1.642	570	1.072

Fonte: IJSN - Coordenação de Estudos Sociais - CES, 2019

3.5. Aspectos econômicos

As atividades econômicas de São Domingos do Norte concentram-se 36,99% em seu setor industrial. Aproximadamente 60% da população do município está ocupada em atividades agropecuárias.

De acordo com o IBGE (2016) o município tem na agropecuária quase 15,5% do seu PIB, com renda per capita de 6739,66 reais (Tabela 3).

Tabela 3. Composição do Produto Interno Bruto (PIB) do Município de São Domingos do Norte / ES: valor adicionado bruto a preços correntes, 2016.

ATIVIDADE ECONÔMICA	PORCENTAGEM
Agropecuária	15,07
Indústria	36,99
Serviços – Exclusive Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	27,71
Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	20,23

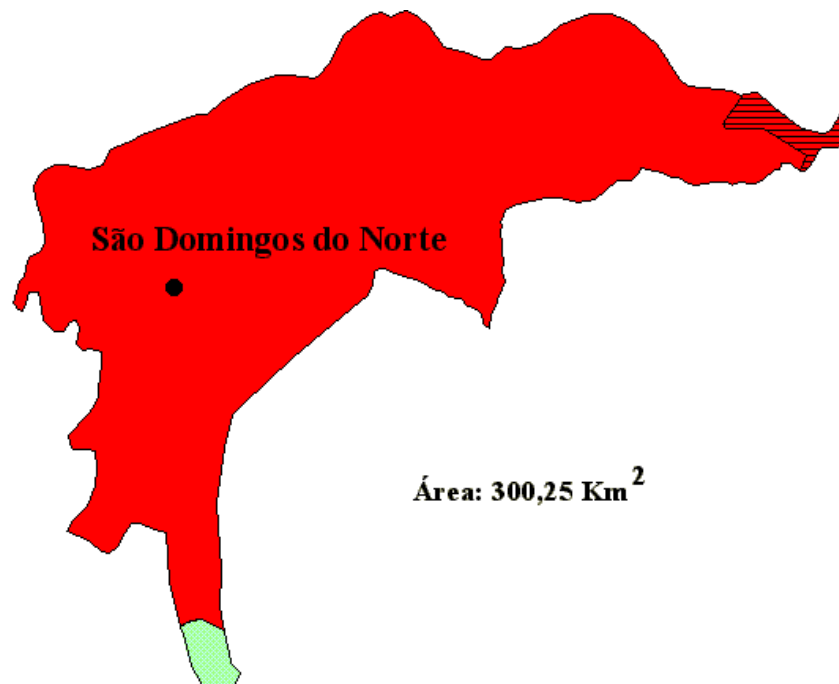
Fonte: IBGE – Cidades




3.6. Aspectos naturais

O relevo é acidentado (96,9% da área do município), com terras quentes e secas formadas por latossolo vermelho amarelo. Ocorre mecanização nas áreas planas e nas áreas onduladas, com áreas de pastagens degradadas, sendo estas propostas para os o plantio de seringueira, eucalipto e outras culturas para conservação e recuperação do solo.




O clima é tropical úmido, com temperaturas que variam de 16° a 35°C, tendo a média das máximas em 31°C e a média das mínimas em 19°C. O regime pluviométrico está em torno de 1.200mm anuais, com maiores incidências no período de Novembro a Janeiro (Figura 3).

3.6.1 – Caracterização das Zonas Naturais



ZONAS NATURAIS	ÁREA (%)
Zona 3  Terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosa/seca	1,40
Zona 6  Terras quentes, acidentadas e secas	96,90
Zona 9  Terras quentes, planas e secas	1,70

Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER.

ZONAS	Temperatura		Relevo	Nº meses secos ²	Água											
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Declividade	Meses secos, chuvosos/secos e secos ³										
	J	F	M	A		M	J	J	A	S	O	N	D			
Zona 3: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca 	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	4,5	U	U	U	U	P	S	S	S	S	U	U	U
Zona 6: Terras Quentes, Acidentadas e Secas 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	6	P	P	P	P	P	P	P	S	S	P	U	U
				6,5	U	P	P	P	S	S	P	S	S	P	U	U
Zona 9: Terras Quentes, Planas e Secas 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	< 8%	6,5	U	P	P	P	S	S	P	S	S	P	U	U

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais(EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco;

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

Figura 3 – Mapa das Unidades Naturais de São Domingos do Norte/ES.
 Fonte: EMCAPA/NEPUT, 1999

3.6.2 – Caracterização agroclimática

a. Classificação Climática

De acordo com a última atualização da Classificação Climática de Köppen e Geiger (1928) feita por (ALVARES et al, 2014), a cidade de São Domingos do Norte está classificado com o clima do tipo “Aw”, ou seja, clima tropical chuvoso, com estação seca no inverno. A temperatura média do mês mais frio é superior à 18°C e a precipitação média do mês mais seco é inferior à 60 mm.

b. Caracterização Agroclimatológica

Para fins de definição de aptidão das atividades agropecuárias no Município de São Domingos do Norte, devido a não existência de uma série histórica de precipitação no município foram utilizados dados de referência das séries históricas de precipitação (1984-2014) obtidas de um pluviômetro instalado no município de Governador Lindemberg, pertencente à Agência Nacional de Águas (ANA), localizada sob as seguintes coordenadas geográficas: latitude 19,2375 S, longitude 40,5914 W e altitude de 170 metros acima do nível do mar. Devido a não existência de uma série histórica de temperatura no município, esses dados foram estimados para o mesmo ponto onde se encontra o pluviômetro através do método de Regressão Linear Múltipla (RLM), utilizando quatro covariáveis predictoras: elevação, latitude, longitude e distância da costa.

b.1. Precipitação

A média anual de precipitação no município de São Domingos do Norte é de 1.152,1 mm, sendo sazonalmente dividido em dois períodos. Um chuvoso, entre os meses de outubro a abril, com um total de 994,7 mm, o que corresponde a 86,3 % do total acumulado anual e um período menos chuvoso entre os meses de maio a setembro, com um total de 157,4 mm que corresponde a 13,7 % do total (Figura 4).

b.2. Temperatura

A temperatura média anual no município de São Domingos do Norte é de 24 °C, com a maior média ocorrendo no mês de fevereiro, com 26,5 °C, caracterizando como um mês típico de verão e a menor média ocorre no mês de julho 21,2 °C, período em que ocorrem

temperaturas amenas na região (Figura 4). Em relação às temperaturas máximas, os valores oscilam entre 27,8 °C em julho e 33,1 °C em fevereiro. Em relação às temperaturas mínimas, os valores oscilam entre 16,2 °C em julho e 21,4 °C em fevereiro e março. Considerando os aspectos sazonais de temperatura, o trimestre mais quente do ano normalmente ocorre entre os meses de janeiro, fevereiro e março, sendo observada a maior amplitude térmica somente no mês de agosto. Por outro lado, o trimestre mais frio ocorre normalmente entre os meses de junho, julho e agosto, porém, a menor amplitude térmica é observada apenas no mês de novembro.

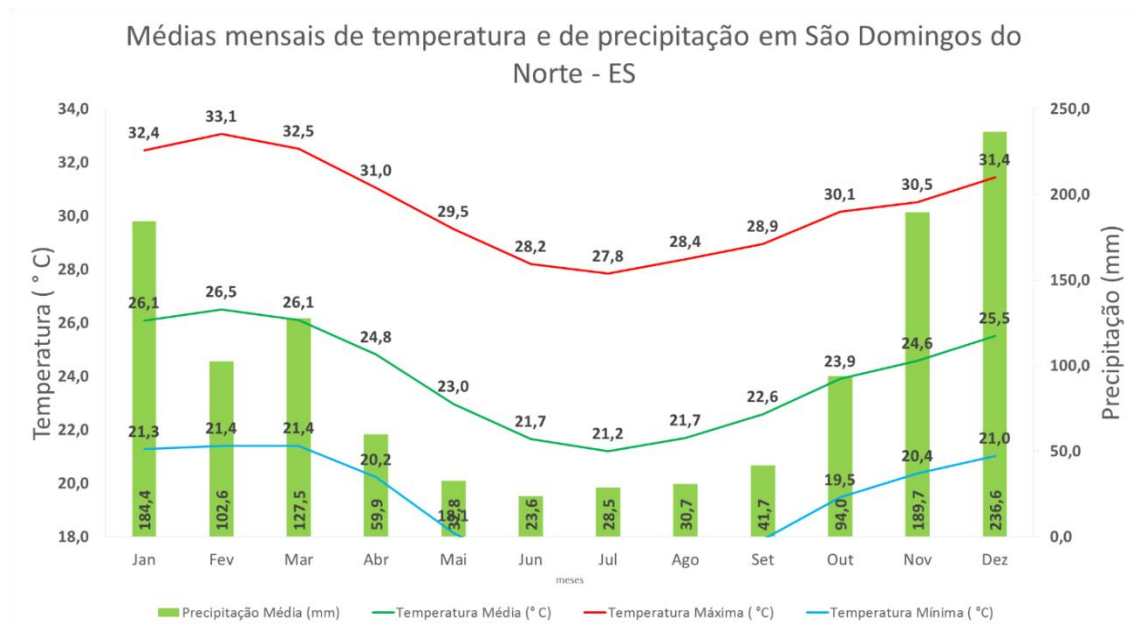


Figura 4 - Distribuição média anual de precipitação (mm) e temperaturas médias, máximas e mínimas (°C) em São Domingos do Norte.

Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia.

b.3. Disponibilidade Hídrica Anual

Com o objetivo de determinar o padrão da disponibilidade hídrica na região, foi adotado o valor de 100 mm para a capacidade de água disponível no solo (CAD), levando em consideração o perfil de textura média dos solos e da profundidade efetiva do sistema radicular das principais culturas agrícolas produzidas no município.

Extrato do Balanço Hídrico Climatológico mensal em São Domingos do Norte - ES

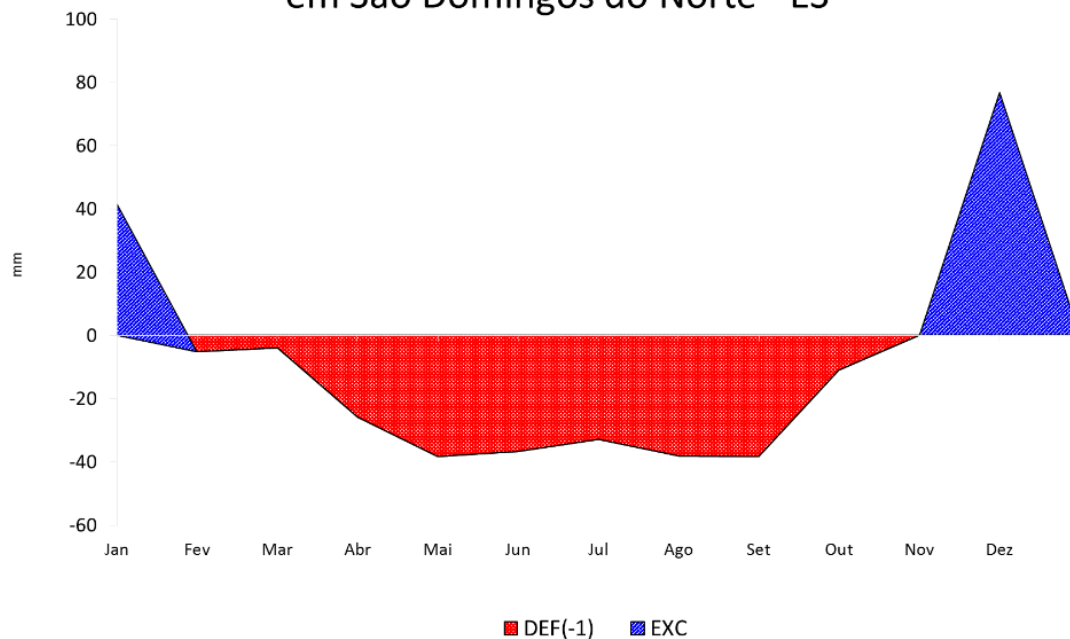


Figura 5. Extrato do balanço hídrico climatológico para São Domingos do Norte.
 Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia.

O Balanço Hídrico Climatológico no Município de São Domingos do Norte apresenta duas épocas distintas em relação ao armazenamento de água no solo (Figura 5). Entre os meses de fevereiro e outubro, a deficiência hídrica acumulada é de aproximadamente 230 mm, sendo observado o maior déficit nos meses de maio, agosto e setembro com uma média de 38 mm. A partir de novembro, o aumento das chuvas é suficiente para provocar a reposição hídrica de água no solo, por esta razão há um equilíbrio no saldo da contabilidade hídrica. Assim, no mês seguinte, dezembro e até janeiro é observado excedente hídrico na região com somatório de aproximadamente 118 mm, sendo observado o maior excedente no mês de dezembro, com uma média de 77 mm.

3.6.3 Cobertura florestal

O Atlas da Mata Atlântica (IEMA 2017) faz uma análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo, associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012/2013 para o município de São Domingos do Norte/ES (Figura 6).

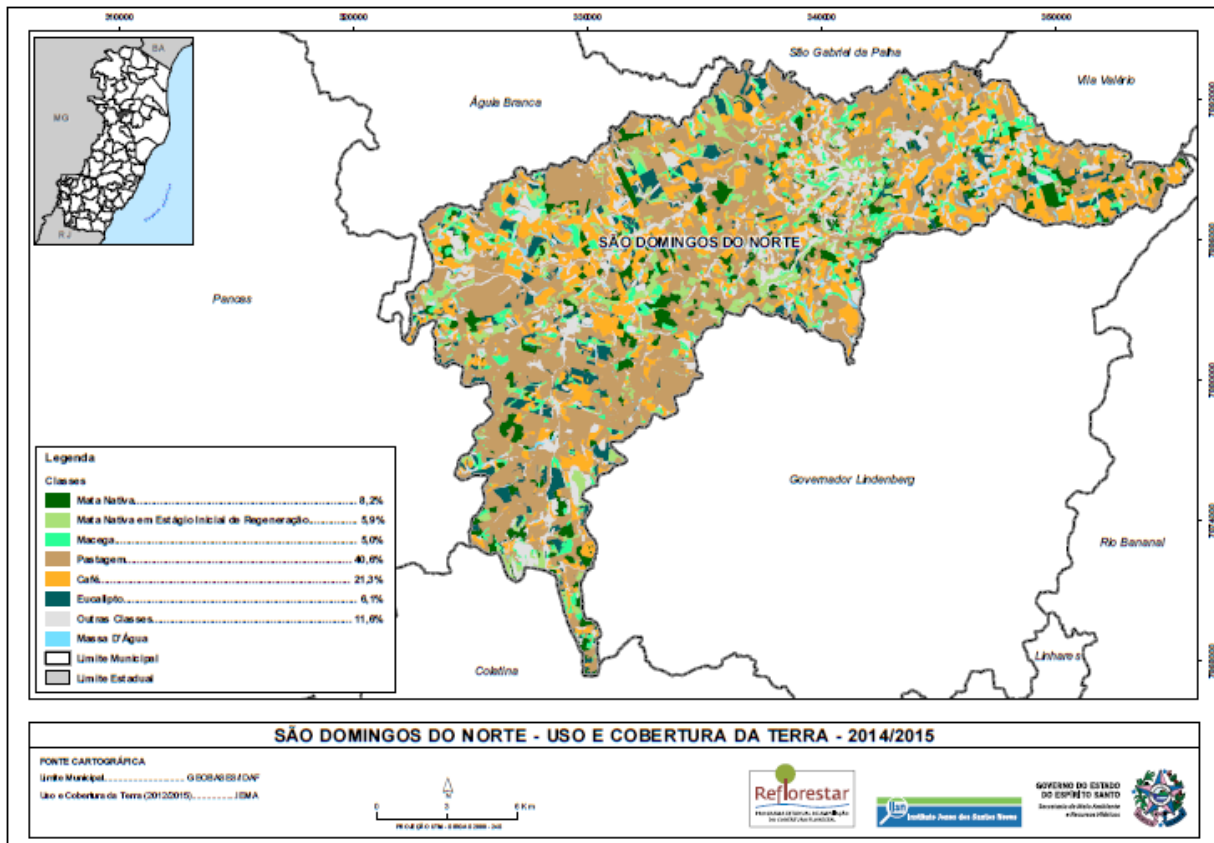


Figura 6 – Mapa da situação de Uso e cobertura da Terra no Município de São Domingos do Norte/ES (2014/2015).

Fonte: IEMA – Atlas da Mata Atlântica

Segundo o Censo Agropecuário de 2017, cerca de 40% das propriedades do município possuem Matas ou Florestas naturais destinadas à preservação Permanente ou reserva legal, e mais de 10% dos estabelecimentos possuem Matas ou Florestas Plantadas (Tabela 4).

Tabela 4. Número de estabelecimentos agropecuários, tipo de agricultura, por utilização das terras,

do Município de São Domingos do Norte/ES, 2017.

Utilização da Terra	Total de Estabelecimentos	Estabelecimento Agricultura Não Familiar	%	Estabelecimento Agricultura Familiar	%
Lavouras - permanentes	1.033	320	30,98	713	69,02
Lavouras - temporárias	96	32	33,33	64	66,67
Lavouras - área para cultivo de flores	6	3	50,00	3	50,00
Pastagens - naturais	-	-	-	-	-
Pastagens - plantadas em boas condições	491	205	41,75	286	58,25
Pastagens - pastagens plantadas em más condições	85	28	32,94	57	67,06
Matas ou florestas - matas ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal	442	175	39,59	267	60,41
Matas ou florestas - matas e/ou florestas naturais	5	2	40,00	3	60,00
Matas ou florestas - florestas plantadas	118	52	44,07	66	55,93
Sistemas agroflorestais - área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastoreio por animais	4	2	50,00	2	50,00
Lâmina d'água, tanques, lagos, açudes, área de águas públicas para aquicultura, de construções, benfeitorias ou caminhos, de terras degradadas e de terras inaproveitáveis	1.114	367	32,94	747	67,06

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017

3.6.4 – Caracterização hidrográfica do município

O município está inserido na bacia hidrográfica do Rio Doce, tendo como principais rios o rio São José, o rio Braço do Sul e o rio São Domingos.

3.7. Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura

Os aspectos fundiários de um município refletem, grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração, principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar. No município de São Domingos do Norte/ES o módulo fiscal equivale a 18 hectares.

A estrutura fundiária de São Domingos do Norte/ES retrata o predomínio das pequenas propriedades. A predominância da Agricultura no município é a Familiar, sendo que 68% dos estabelecimentos são de Agricultores Familiares (Tabela 5 e Figura 7).

Tabela 5. Número e área dos estabelecimentos agropecuários por tipologia, São Domingos do Norte/ES, 2017.

Grupos de área total	Número Estabelecimento		Área (Hectares)	
	Agricultura familiar	Agricultura não familiar	Agricultura familiar	Agricultura não familiar
Mais de 0 a menos de 3 ha	157	70	266	97
De 3 a menos de 10 ha	296	77	1684	469
De 10 a menos de 50 ha	287	126	1684	469
De 50 a menos de 100 ha	19	53	1141	3651
De 100 a menos de 500 ha	0	42	0	6837
De 500 a menos de 1.000 ha	0	0	0	0
Produtor sem área	4	3	0	0
Total	759	368	8931	14045

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017

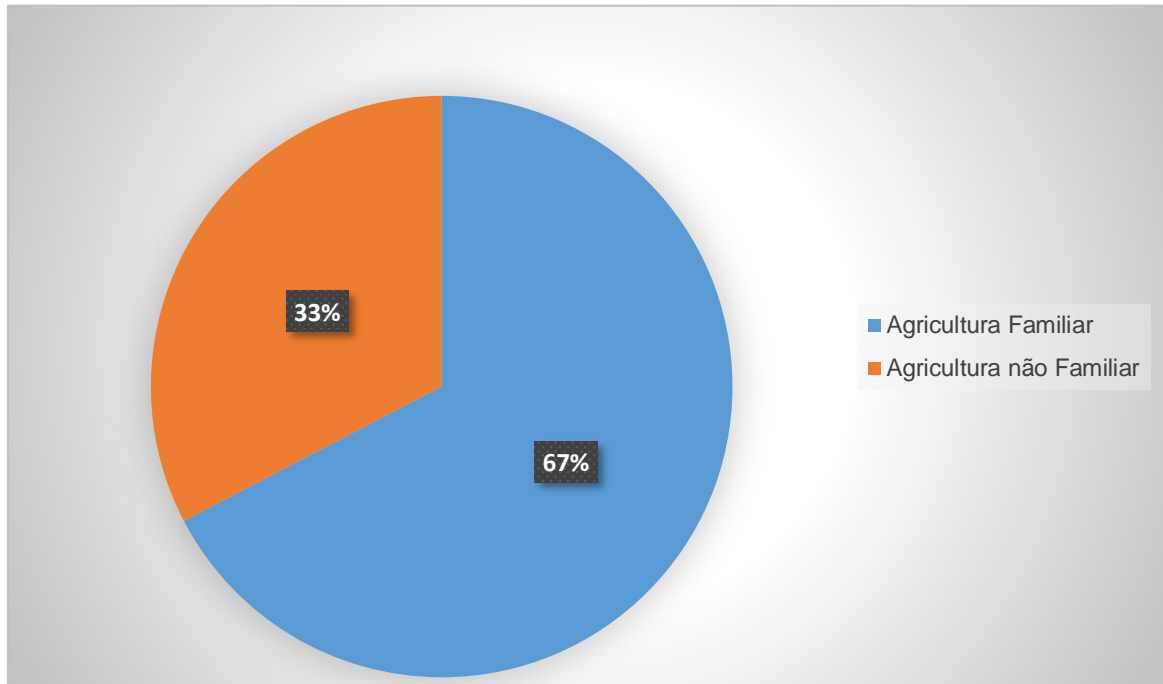


Figura 6. Percentual de estabelecimentos por tipologia de agricultura no município de São Domingos do Norte/ES, 2017
Fonte: IBGE – Censo Agropecuário

- Assentamentos Rurais

São Domingos do Norte/ES não possui assentamentos e associações cujos beneficiários adquiriram suas propriedades através dos programas governamentais (Banco da Terra/Crédito Fundiário).

- Comunidades Tradicionais

São Domingos do Norte tem forte influência europeia proveniente de imigrantes que deixaram suas marcas na religião, culinária, costumes, dialetos, bem como a arquitetura de muitas casas existentes até hoje. Na antiga casa de Clério Espíndula (em memória) funciona um minimuseu contendo artefatos, ferramentas, móveis, fotos e muitos outros instrumentos que fizeram parte do início da cidade. A maioria dos eventos festivos gira em torno de datas comemorativas com estilo musical midiático, com destaque para Forró e Sertanejo.

Apesar de ter vários descendentes europeus, não existem comunidades específicas, já que estão espalhados por todo o município.

- Organizações da Sociedade Civil e Cooperativismo

A cultura da cooperação está baseada em conceitos e valores humanísticos como a solidariedade, confiança e organização funcional de grupos e cria condições para que os agricultores familiares cada vez mais se articulem entre si ou entre entidades que favoreçam sua atividade produtiva. Em São Domingos do Norte, além do Sindicato Rural e Sindicato dos Trabalhadores Rurais, existem atualmente 13 entidades associativas (Quadro 1), além de grupos informais.

Quadro 1 – Organizações rurais existentes no município São Domingos do Norte, 2020

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
1	Associação de Produtores Rurais da Comunidade de Montes Claros	Córrego Montes Claros	40 famílias	-Secagem e beneficiamento de café dos sócios, aquisição de trator, caminhão e resfriador de leite em comodato com a SEAG.
2	Associação dos Pequenos Agricultores do Córrego Dumer	Córrego Dumer	35 famílias	-Secagem e beneficiamento de café dos sócios, aquisição de trator, máquina de café, secador de café em comodato com a SEAG.
3	Associação dos Pequenos Agricultores do Catete	Córrego Catete	30 famílias	-Secagem e beneficiamento de café dos sócios, aquisição de trator, secador de café e máquina em comodato com a SEAG.
4	Associações dos Produtores Rurais do Córrego Rancho Fundo	Córrego Rancho Fundo	25 famílias	-Aquisição de um resfriador de leite
5	Associação dos Produtores do Córrego Negro	Córrego Negro	15 famílias	-Núcleo de inseminação artificial
6	Associação de Produtores Rurais do Córrego São Francisquinho	Córrego São Francisquinho	25 famílias	
7	Associação dos Produtores Rurais do Córrego da Divisa	Córrego da Divisa	20 famílias	

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
8	Associações dos Produtores Rurais do Córrego Santa Helena	Córrego Santa Helena	20 famílias	
9	Associação dos Produtores Rurais do Córrego Sabia III	Córrego Sabiá III	15 famílias	
10	Associações dos Produtores Rurais do Córrego Sabiá I	Córrego Sabiá I	18 famílias	
11	Associação dos Produtores Rurais Córrego Cristal	Córrego Cristal	17 famílias	PAA
12	Associação de Apicultores de São Domingos Do Norte	Rua Mário Caetano, 79 Bairro Centro	12 famílias	
13	Sindicato Trabalhadores do Rurais de São Domingos Do Norte	Rua Mário Caetano, 79 Bairro Centro	1500 famílias	Merenda escolar, compra coletiva de sacaria, luvas milho e calcário

Fonte: INCAPER/ELDR São Domingos do Norte/ES.

Além destas entidades, São Domingos do Norte dispõe de alguns Conselhos Municipais, sendo que o Incaper é integrante do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, CMDRS, e do Conselho Municipal de Meio Ambiente, CMMA.

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS de São Domingos do Norte nasceu com um objetivo bem definido que foi o recebimento dos recursos do PRONAF Infraestrutura e Serviços, cuja proposta do programa era canalizar recursos públicos diretamente para os municípios, visando melhorar a infraestrutura produtiva local, e conseqüentemente, potencializar a geração de renda dos agricultores. São espaços onde a gestão social deve ser exercida cotidianamente, e que contribuem para o processo de decisão sobre questões estratégicas do Desenvolvimento Rural Sustentável. O CMDRS possui em sua composição, representantes do poder público municipal, da sociedade civil organizada e órgãos de apoio aos agricultores, sendo paritária, ou seja, tem o mesmo número de representantes do poder público e da sociedade civil (Quadro 2).

Quadro 2. Composição do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS do município de São Domingos do Norte/ES, mandato período 2018-2020.

Nº	Poder Público	Sociedade Civil
1	Secretaria Municipal de Agricultura	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Domingos do Norte
2	Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Associação de Produtores Rurais Córrego Cristal
3	INCAPER	Associação dos Produtores Rurais do Córrego Sabia III
4	IDAF	Associação dos Produtores do Córrego Negro
5	Secretaria Municipal de Planejamento	Associação dos Pequenos Agricultores do Córrego Dumer
6	Defesa Civil de São Domingos do Norte	Associação dos Pequenos Agricultores do Catete

Fonte: Prefeitura Municipal de São Domingos do Norte/ES.

3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros

As atividades econômicas do município de São Domingos do Norte concentram-se em seu setor agropecuário, sendo que as principais atividades rurais agrícolas e não agrícolas são: Cafeicultura, bovinocultura de leite, pecuária de corte, cacauicultura e pipericultura.

A cafeicultura e pecuária são as principais atividades agrícolas do município, representando juntas mais de 70% do PIB agrícola e de 15% do PIB total do município.

3.8.1 Principais atividades de produção vegetal

a. Lavoura Temporária

Segundo IBGE, atualmente as culturas de milho e mandioca são realizadas principalmente para subsistência e, em sua grande maioria, são comumente plantadas em consórcio com café e banana, ou são plantadas antes da implantação das lavouras de café como medida de aproveitamento de área já preparada com irrigação (Tabela 6).

Tabela 6 – Principais produtos agropecuários da lavoura Temporária do município de São Domingos do Norte/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Abacaxi	2	6	6	120	20000	120
Cana de açúcar	2	5	5	225	45000	1125
Feijão Preto	2	4	4	4	1000	4
Mandioca	4	8	8	120	15000	120
Milho	6	4	4	20	5000	20

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017.

b. Lavoura Permanente

As principais lavouras permanentes segundo o IBGE, exceto o café, são as de banana, cacau, coco da baía, laranja e manga (Tabela 7). Plantações de banana e cacau são muito comumente aplicadas como fonte de rendas secundárias nas propriedades de agricultura familiar em São Domingos do Norte.

Graças ao trabalho conjunto do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, da Secretaria de Agricultura e do escritório do Incaper de São Domingos do Norte, foram aos poucos sendo apresentadas aos agricultores programas de incentivo à compra coletiva de mudas de cacau, banana, citros e manga, conseguindo assim fazer com que o produtor rural do município começasse a ter lavouras de rendas atemporais, com melhorias aos custos de produção e a qualidade da alimentação.

Tabela 7 – Principais produtos agropecuários da lavoura Permanente do município de São Domingos do Norte/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Banana	117	62	36	307	4950	320
Cacau	107	104	82	59	560	60
Coco da Baía	162	308	190	1554	5040	1600
Laranja	51	32	27	204	6375	200
Manga	16	8	6	23	2875	50

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017.

O café responde por 90% da lavoura permanente de município com quase 400.000 sacas produzidas em 2007, segundo dados do Censo Agropecuário (Tabela 8).

b.1 Cafeicultura

A cafeicultura é a principal atividade geradora de renda do município, estando presente em cerca de 90% dos imóveis rurais. O município possui somente plantios de conilon e tem uma produção anual aproximada de cerca de 400 mil sacas de café. Sabendo que, segundo o IBGE, o município possui 7,5 mil hectares de café, percebe-se uma produtividade média de cerca de 53 sc/ha.

A região de maior produção no município é a região do Dumer, onde as características de relevo favorecem a cafeicultura.

Há também no município iniciativas de produção de cafés especiais, como a Fazenda Venturim e o Sítio Dalmazó, que possuem inclusive marcas próprias para venda de café conilon torrado e moído, sendo produtores de referência estadual chegando a estar entre os cinco primeiros colocados no concurso estadual de qualidade de café conilon. A Fazenda Venturim é produtora de café despulpado e possui uma unidade demonstrativa do Incaper com implantação de Conilon Vitória.

Tabela 8 – Cafeicultura do município de São Domingos do Norte/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Café Arábica	-	-	-	-	-	-
Café Conilon	940	7550	7020	24.000,00	3.179,00	19.764,00

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017.

3.8.2 Principais atividades de produção animal

A produção animal de São Domingos do Norte é dominada pela bovinocultura (Tabela 9), e também possui algumas iniciativas de diversificação com carcinicultura (camarão), piscicultura, apicultura, caprinocultura, ovinocultura, suinocultura e avicultura.

A suinocultura e avicultura (Tabela 10) são atividades que são exercidas com intuito de consumo familiar e raramente comercial. Ainda assim, quando com intuito comercial, são de quantidades irrisórias.

A bovinocultura é bastante difundida no município, porém é uma produção sem muita tecnologia. As pastagens são, em sua esmagadora maioria, de manejo extensivo e com produtividades muito baixas.

Tabela 9 – Produção de animais ruminantes no município de São Domingos do Norte/ES, 2017

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	ÁREA DE PASTAGEM (ha)	PRODUÇÃO/A NO	UNIDADE
Bovinicultura de leite	715	998,96 ha	1.137	mil litros
Bovinicultura de corte	7516	10.502,00 ha	-	kg
Ovinocultura de corte	73	-	-	-
Caprinocultura de leite	165	-	-	-
Outros	-	-	-	-

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017.

Tabela 10 – Produção de suínos, aves e abelhas do município de São Domingos do Norte/ES, 2017

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Suínocultura	1.025	-	Toneladas
Avicultura de postura	20.044	87	Mil dúzias
Avicultura de corte	-	32.640	Toneladas
Apicultura	-	-	Kg
Outros	1.025	-	-

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário

A aquicultura no município tem caráter de produção para consumo em sua maioria, porém existem algumas iniciativas de produção comercial. Dentre essas iniciativas temos produção de tilápias (posta, filé e alevinos) e produção de camarão de água doce (Tabela 11).

A aquicultura ainda tem bastante resistência por parte dos agricultores em ser implantada. Porém o Incaper e a SEMAG têm implementado ações para desenvolver a atividade no município.

Tabela 11 - Atividades de Aquicultura no município de São Domingos do Norte/ES, 2017

Aquicultura	Produção/ano (toneladas)	Área utilizada (ha de lâmina d'água)	Sistema de cultivo utilizado (viveiros, tanque-rede, lanternas, etc.)
Tilápia	200	15	Tanques escavados
Outros peixes ¹	100	10	Tanques escavados

¹Tambaqui, tambacu, surubim, carpa, curimba, pirarucu, etc.

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário

3.8.3. Produção Agroecológica e Orgânica

No município existem alguns produtores em fase de transição agroecológica, porém ainda não conta com produtores com produção orgânica regularizada. Esses produtores possuem viés para a agroecologia, porém como estilo de vida e não como meio comercial para venda de produtos.

3.8.4. Principais Agroindústrias Familiares

As agroindústrias familiares representam um importante papel social e econômico no desenvolvimento do meio rural capixaba, colocando o Espírito Santo em uma posição de destaque neste segmento. No estado, inicialmente as produções de pães e biscoitos caseiros, compotas e geleias de frutas, conservas vegetais, bebidas fermentadas, embutidos e carnes defumadas, queijos e outros derivados do leite, eram essencialmente destinadas ao consumo familiar com base em práticas culturais e tradicionais, mas também tinham como objetivo o aproveitamento de excedentes da produção agropecuária evitando, assim, o desperdício destes produtos e garantindo segurança alimentar às famílias.

Com o passar dos anos, os produtos processados pelas famílias rurais passaram a ter finalidade de comercialização, sendo necessário estruturar ou adequar espaços onde fosse possível produzir não somente em maior quantidade, mas também com garantia de segurança e qualidade dos alimentos ofertados aos consumidores. Assim surgiram os empreendimentos que conhecemos por “agroindústrias familiares”, pelo fato de possuírem gestão essencialmente familiar, que pode ser de uma ou mais famílias rurais (agroindústrias individuais ou coletivas).

O Escritório Local de Desenvolvimento Rural do município de São Domingos do Norte possui cadastrados 10 empreendimentos produtores de diversos produtos da agroindústria familiar, dentre os quais se destacam o mel, a cachaça, o filé de tilápia, gelados comestíveis e massas como os mais produzidos no município (Tabela 12).

Tabela 12 - Agroindústrias Familiares do município de São Domingos do Norte, 2019.

Agroindústrias familiares do município de São Domingos do Norte	
Tipos de produtos fabricados	Número de empreendimentos
Cachaças e aguardentes	1
Café (pó de café; grãos torrados)	2
Cerveja artesanal	1
Derivados de cana (açúcar mascavo, rapadura, melado)	2
Derivados de mandioca (farinha, polvilho, beiju, tapioca, puba)	2
Gelados comestíveis (picolés, sorvetes)	1
Massas e salgados (macarrão, capeletti)	5
Mel e/ ou derivados do mel (cera, própolis, pólen, geleia real)	5
Panificados (biscoitos, pães, bolos, brot, strudel, mentira)	5
Pescado e derivados	2
Queijos e outros derivados de leite (iogurte, manteiga, ricota, puína, doce de leite)	5

Fonte: Incaper - Coordenação de Segurança Alimentar e Comercialização do Incaper

3.9. Comercialização

O município de São Domingos do Norte possui poucos canais de comercialização local, o que faz com que os produtos sejam escoados em sua maioria por municípios vizinhos. Porém existem algumas iniciativas de comercialização local que são: PAA, CDA, feira municipal e PNAE. Essas iniciativas são pequenas, porém têm ganhado mais adeptos com o passar do tempo, visto que mais agricultores tem buscado a diversificação de renda.

3.10. Turismo Rural

O município não possui turismo rural, porém existe o turismo religioso que acaba por acontecer na zona rural, são eles: Pedra de Nossa Senhora Aparecida, localizada no Córrego Dúmer, visitada pelos religiosos e devotos, e a Gruta de Nossa Senhora de Lourdes, localizada no Córrego Santa Helena, visitada por vários religiosos.

4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO

Os diagnósticos apresentados foram definidos de forma participativa. Foram realizados em oficinas onde os participantes identificaram os pontos positivos e negativos do Desenvolvimento Rural Municipal e foi usada a matriz problema/potencialidade, posteriormente sendo realizado o planejamento participativo, através de construção da matriz de planejamento e acompanhamento. Além disso, aconteceram várias reuniões nas comunidades.

Essas reuniões e oficinas envolveram um público aproximado de 500 pessoas entre agricultores, associações de produtores e moradores, entidades e representantes do poder público.

Os resultados das oficinas e reuniões foram sistematizados em uma única Matriz nomeada de Matriz de Diagnóstico e Planejamento Municipal onde estarão relatadas todas as ações levantadas, com eixos e situações que demandam a atuação de diversas organizações do município e não somente a do Incaper. Cada matriz, portanto, é um esforço de síntese, representando tanto um diagnóstico da realidade, quanto a proposição de linhas de atuação.

A matriz foi organizada de forma que a REALIDADE na percepção dos participantes e expressa nas oficinas fosse condensada em EIXOS com as dimensões da sustentabilidade, Meio ambiente; Econômico/produtivo e Social (este contempla aspectos sociais, culturais e políticos).

Foram expressos os DESEJOS que falam da vontade, dos objetivos, da visão de futuro, que englobam as mudanças e transformações ensejadas pelo grupo. A partir dos desejos, houve a construção de LINHAS DE ATUAÇÃO ou linhas de ação que o grupo entendeu como necessárias para alcançar o que foi desejado, determinado ou sugerindo quem ou qual organização(s) que ficaria a cargo de cada uma destas linhas, ou o RESPONSÁVEL. Os participantes identificam sua real atribuição, além de mostrar que o processo é de todos e não só de um responsável.

Matriz 1. Diagnóstico e Planejamento Municipal de São Domingos do Norte/ES, 2019.

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
Ambiental	Nascentes desprotegidas	Incentivo à reflorestamento das nascentes	Orientação técnica individual e grupal	Incapêr, SEMAG
			Criar programa de incentivo à preservação das nascentes	SEMAG, CMDRS, Prefeitura Municipal, SEMA, Incapêr e STR
	Longos períodos de estiagens e Esgotamento dos recursos hídricos	Medidas de conservação e armazenamento de água;	Planejar ações de minimização dos efeitos das secas, assim como a implantação de programas de incentivo à conservação e armazenamento dos recursos hídricos.	SEMAG, CMDRS, Prefeitura Municipal, SEMA, Incapêr e STR
	Uso indiscriminado de agrotóxico	Incentivo a produção orgânica.	Conscientizar a população da importância do uso e conservação do solo e Produção Orgânica	SEMAG, Prefeitura Municipal, SEMA, Incapêr e STR
		Conscientização dos agricultores e nas escolas		
	Treinamentos nas diversas áreas de tratamentos culturais das culturas	Treinamentos de aplicação de agroquímicos e uso de EPI's	SEMAG, Prefeitura Municipal, SEMA, Incapêr e STR	
Econômico	Baixa qualidade e produtividade média das lavouras de café	Treinamentos nas diversas áreas de tratamentos culturais da cultura	Divulgação e incentivo à utilização de variedades recomendadas / Treinamentos e cursos de colheita e pós-colheita	SEMAG, Prefeitura Municipal, Incapêr e STR
		Incentivo à utilização de variedades recomendadas e à aplicação das boas práticas de produção de café		
	Manejo inadequado das lavouras;	Treinamentos nas diversas áreas de tratamentos culturais das culturas	Viabilizar Treinamento e cursos de nutrição e tratamentos culturais	SEMAG e Incapêr
	Baixa produtividade de culturas alimentares;	Treinamentos nas diversas áreas de tratamentos culturais	Treinamentos e cursos de plantio e manutenção de culturas anuais	SEMAG, Prefeitura Municipal, Incapêr e STR

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
	Pouca diversificação agrícola;	Incentivo à diversificação agrícola	Programa municipal de incentivo à diversificação agrícola	
	Baixa produtividade dos rebanhos e baixo potencial genético	Melhoramento genético e Incentivo à utilização de técnicas e tecnologias atuais	Incentivo ao melhoramento genético dos rebanhos Treinamentos de capacitação rural	SEMAG, Prefeitura Municipal e Incaper
Social	Pouca integração entre as entidades governamentais e não governamentais	Melhorar a integração e interação entre as entidades do município	Promover a integração de ações e interação das diversas entidades governamentais e não governamentais do município	Prefeitura Municipal
	Problemas no processo de sucessão familiar, devido a: êxodo da juventude rural.	Melhoria no processo de sucessão e inclusão da família na gestão propriedade.	Capacitar e incentivar agricultores sobre sucessão familiar. Orientar Individualmente.	Prefeitura Municipal e Incaper Prefeitura Municipal e Incaper

5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER

A partir dos diagnósticos e planejamentos municipais participativos, foram realizadas reuniões com toda a equipe do ELDR de São Domingos do Norte, e foi elaborada uma Matriz de Planejamento dos Municípios a serem realizadas pelo Incaper, necessárias ao desenvolvimento rural, por área temática.

A matriz de diagnóstico e planejamento municipal é uma síntese das oficinas a partir de uma abordagem por áreas temáticas desenvolvidas no Incaper. São elencadas 7 áreas temáticas: agro ecologia, gestão dos recursos naturais, cafeicultura, produção vegetal, produção animal, segurança alimentar e estruturação da comercialização, desenvolvimento socioeconômico do meio rural. Essas matrizes apresentam o DIAGNÓSTICO GERAL da realidade, com interpretação técnica e informações importantes, respeitando sempre todos participantes do processo. As ESTRATÉGIAS e LINHAS DE ATUAÇÃO, que num momento futuro guiarão o Planejamento de Atividades. Quanto às estratégias e linhas de atuação do Incaper para serem desenvolvidas num horizonte temporal de quatro anos (2020-2023).

Além das matrizes, existe a apresentação do Panorama Geral e da Visão de Futuro, onde se quer ou pretende chegar, para cada uma das áreas temáticas.

A. Agroecologia

Panorama Geral:

Pouco explorada no município

Visão de Futuro

Conscientização do uso abusivo de agrotóxico; incentivo a produção orgânica.

Matriz 2. Diagnóstico e Planejamento do Município de São Domingos do Norte - Agroecologia

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Uso abusivo de agrotóxico	Incentivo a produção orgânica através de encontros, palestras, cursos, etc.	Capacitação de agricultores, Orientações técnicas individuais e coletivas, Assessoria para certificação orgânica, Atuação em boas práticas, Demonstrações de métodos.

B. Gestão dos Recursos Naturais

Panorama Geral

O município é rico em nascentes, porém a maioria está desprotegida.

Visão de Futuro

Conscientizar a população das riquezas naturais que o município possui, incentivando o reflorestamento e proteção das nascentes.

Matriz 3. Diagnóstico e Planejamento do Município de São Domingos do Norte - Gestão dos Recursos Naturais

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Nascentes desprotegidas	Mobilizar agricultores através de reuniões de incentivo a preservação de nascentes	Atuação em gestão da propriedade
		Atuação em adequação ambiental
		Atuação em gestão da propriedade
Longos períodos de estiagens	Medidas de conservação e armazenamento de água	Capacitação de agricultores em conservação e armazenamento de água
Esgotamento dos recursos hídricos		Atuação em adequação ambiental
Uso inadequado de agrotóxico	Curso sobre aplicação de agrotóxicos; Orientações sobre MIPD	Capacitações de agricultores em MIPD.
		Orientações técnicas grupais Sobre MIPD.
		Orientações Individuais sobre MIPD.
A maioria das propriedades não possui projeto adequado de caixas de retenção pluvial (caixa seca) ou necessitam de manutenção.	Orientações Individuais sobre adequação de carregadores.	Atuação em acesso a políticas públicas.
		Orientações técnicas grupais sobre adequação de carregadores.
		Orientações Individuais sobre adequação de carregadores.

C. Cafeicultura

Panorama Geral

A cafeicultura é uma das principais culturas de lavouras permanentes existente no município e tem se desenvolvido tipicamente em pequenas propriedades utilizando predominantemente a mão de obra familiar, evidenciando sua grande relevância nos aspectos econômico, ambiental e social para geração de emprego, distribuição de renda e como importante fator de permanência das famílias no meio rural. O município tem ampliado muito a área de conilon usando irrigação e buscando qualidade.

Visão de Futuro

Incentivar a produção de qualidade do café conilon.

Matriz 4. Diagnóstico e Planejamento do Município de São Domingos do Norte - Cafeicultura

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
<p>Preço baixo do produto e insumos caros</p>	<p>Incentivo a melhoria da qualidade para agregar valor ao produto – Dia de Campo</p>	Capacitação de Agricultores
		Orientação técnica grupal
		Geração e disponibilização de tecnologias para a cafeicultura
		Manejo integrado de colheita e pós-colheita
		Atuação em boas práticas
<p>Alto custo de produção e baixa produtividade das lavouras de café</p>	<p>Implantação de variedades produtivas que se adaptem ao município; Aumentar a eficiência produtiva das lavouras cafeeiras; Disponibilização de tecnologias de controle alternativo de pragas e doenças.</p>	Atuação para a qualidade de produtos e serviços;
		Geração e disponibilização de tecnologias para a cafeicultura;
		Manejo integrado de colheita e pós-colheita;
		Atuação em boas práticas.
		Elaboração de projeto de crédito renovação de lavouras.
<p>Manejo inadequado das lavouras;</p>	<p>Treinamentos em nutrição, irrigação e tratos culturais de café conilon</p>	Orientação técnica individual em manejo de irrigação, tratos culturais e nutrição
		Capacitação de agricultores em manejo de irrigação, tratos culturais e nutrição

D. Produção Vegetal

Panorama Geral

No município há pouca diversificação agrícola. Porém o Incaper em parceria com a prefeitura municipal já vem buscando incentivar a diversificação com a inserção de culturas como a laranja e a manga. Hoje o município de São Domingos do Norte conta hoje com mais de 43.346 mudas de citros plantadas em uma área de 85,20 hectares.

Visão de Futuro

Nos últimos anos houve implantação de olericultura, horticultura, e deve expandir.

Matriz 5. Diagnóstico e Planejamento do Município de São Domingos do Norte - Produção Vegetal

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Falta de mercado consumidor	Incentivar a distribuição dos alimentos em feiras, entrega na merenda escolar e nos mercados regionais;	Orientação técnica grupal
		Fortalecimento de mercado para agricultura familiar
		Atuação em gestão da propriedade
		Orientação técnica individual
		Promoção de acesso a políticas públicas
Dificuldade de implantação de práticas agroecológicas	Incentivar os agricultores a participantes da feira livre da agricultura familiar e conscientizar a população consumidora dos produtos da agricultura familiar acerca da importância de se consumir produtos sustentáveis	Capacitação de agricultores
		Orientação técnica individual
		Orientação técnica grupal
		Atuação para a qualidade de produtos e serviços
		Atuação em gestão da propriedade
		Atuação em adequação ambiental
Descapitalização do Agricultor para investir na diversificação	Incentivo a o crédito rural	Assessoria e elaboração de projetos técnicos

E. Produção Animal

Panorama geral

Produtores desassistidos e com pouco conhecimento, necessitando de assistência técnica especializada e melhoramento de genética do rebanho.

Visão de Futuro

Melhoramento da genética através de inseminação e acompanhamento pelo técnico especializado.

Matriz 6. Diagnóstico e Planejamento do Município de São Domingos do Norte - Produção Animal

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Auto custo de produção	Compra conjunta através de associações	Orientação Técnica Grupal
		Atuação em gestão da atividade
Baixa produtividade dos rebanhos;	Melhoramento genético e incentivo à utilização de técnicas e tecnologias atuais	Assessoria, elaboração de projetos técnicos,
		Planejamento de produção e acompanhamento técnico em produção animal
Baixo potencial genético dos rebanhos	Implantação de programa de melhoramento genético através de inseminação artificial	Geração e disponibilização de tecnologias para pecuária
		Facilitação de acesso a animais melhoradores
		Atuação para qualidade de produtos e serviços

F. Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização

Panorama Geral

Foi implantado recentemente o “Selo de Inspeção Municipal”.

Visão de Futuro

Possibilidade de comercialização de produtos em mercados institucionalizados.

Matriz 7. Diagnóstico e Planejamento do Município de São Domingos do Norte - Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Há algumas agroindústrias no município que precisa se adequar para receber o SIM a fim de comercializar seus produtos com segurança.	Incentivo à adequação de estruturas para produção com qualidade e segurança	Capacitação de Agricultores em adequação de produtos para o mercado
		Assessoria e elaboração de projetos técnicos
		Promoção de acesso à informação sobre políticas públicas
		Atuação em gestão do empreendimento familiar rural
		Orientação para boas práticas agropecuárias

G. Desenvolvimento Socioeconômico no meio rural

Panorama Geral

Renda da população é baixa devido à falta de oferta de emprego.

Visão de Futuro

Incentivar diversificação de culturas para aumentar a renda do produtor rural.

Matriz 8. Diagnóstico e Planejamento do Município de São Domingos do Norte- Desenvolvimento Socioeconômico no meio rural

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
IDH Baixo	Incentivo à diversificação e implantação de novas culturas para ter renda extra na propriedade.	<p>Orientação técnica grupal</p> <p>Geração e disponibilização de conhecimento e tecnologias para implantação de novas culturas.</p> <p>Atuação para diversificação das atividades</p> <p>Atuação para a diversificação dos produtos agrícolas</p> <p>Capacitação de agricultores</p>
Falta de profissionalismo dos agricultores	Treinamentos de gestão da produção e comercialização agrícola	Capacitação de agricultores em gestão rural
Apoio às Associações	Incentivo ao associativismo rural e Suporte Técnico às Associações	<p>Orientação técnica grupal</p> <p>Atuação em acesso às políticas públicas</p> <p>Formação de lideranças</p>
		Fortalecimento de formas Associativas e Cooperativas

6. REFERÊNCIAS

ALVARES, C. A.; STAPE, J. L.; SENTELHAS, P. C.; GOLÇALVES, J. L. M.; SPAROVEK, G. Köppen's climate classification map for Brasil. **Meteorologische Zeitschrift**, v. 22, n. 6, p. 711-728, 2014.

EMCAPA, 1999. **Mapa de unidades naturais**. <http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211_es01655_zonasnaturaisdoespiritosanto.pdf> . Acesso em 20 de janeiro de 2020.

IBGE, **Censo Agropecuário de 2017**. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017#lavouras-permanentes>>. Acesso em 20 de janeiro de 2020.

_____. **Censo Demográfico 2010**. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2010/universo-caracteristicas-da-populacao-e-dos-domicilios_>. Acesso em 18 mai. 2020.

IEMA – **Atlas da Mata Atlântica do Estado do Espírito Santo: 2007-2008/2012-2015**. SOSSAI, Marcos Franklin (coord.) Cariacica-ES, 2018.

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves. **Mapas**. Disponível em: <<http://www.ijsn.es.gov.br/mapas/>>. Acesso em: 20 de junho de 2020.

_____. **ZONAS NATURAIS DO ESPÍRITO SANTO: uma regionalização do Estado, das microrregiões e dos municípios**, 2009. Disponível em <http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211_es01655_zonasnaturaisdoespiritosanto.pdf>. Acesso em: 20 de junho de 2020.

_____. Coordenação de Estudos Sociais. **Perfil da pobreza no Espírito Santo: famílias inscritas no CadÚnico 2017**. Vitória/ES, 2019.

_____. **Atlas Da Mata Atlântica do Estado do Espírito Santo, 2007-2008/2012-2015**. Cariacica, ES: IEMA, 2018.

_____. - Coordenação de Estudos Sociais. Situação de pessoas extremamente pobres. Vitória: CES , 2019. 1 planilha eletrônica.

INCAPER. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. Coordenação Técnica de Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização.

Cadastro de agroindústrias familiares do ES. Vitória: CTESA, 2019. 1 planilha eletrônica.

_____. Centro Capixaba de Meteorologia e Recursos Hídricos - CECAM. **Caracterização Climática,** 2009. Disponível em: <<http://cecam.incaper.es.gov.br/index.php?a=caracterizacao>>. Acesso em: 20 de junho de 2020.

INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. **Novo Retrato da Agricultura Familiar: o Brasil Redescoberto.** [2005]. Disponível em: <<http://www.incra.gov.br/sade/EstratosAreaAreasFAM.asp>>. Acesso em 12/12/2005.

PNUD – PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. **Ranking do IDH-M dos municípios do Brasil.** Disponível em: <[http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-%2091%2000%20Ranking%20decrecente%20\(pelos%20dados%20de%202000\).htm](http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDH-%2091%2000%20Ranking%20decrecente%20(pelos%20dados%20de%202000).htm)>. Acesso em: 20 de junho de 2020.

SEAMA. Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. **Atlas da Mata Atlântica do Estado do Espírito Santo 2007 – 2008 / 2012 – 2015.** Cariacica – ES: IEMA, 2018. Disponível em: <<https://seama.es.gov.br/Media/seama/Principal/Atlas-Mata-Atlantica-ES.pdf>>. Acesso em 20 mai. 2020

7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA

Aline Ariani Barbosa Boscaglia

Jose Henrique Teixeira Chieppe

Rogério Scaramussa

Ricardo Scaramussa Chagas